

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Paranátem

Class.: 217

Data: Maio de 1983

Pg.: \_\_\_\_\_



Líderes Fulniô, Kiriri, Kaimbé, Xukuru-Kariri e Kapinawá reunidos

### No Nordeste, o estudo da história do índio

Vinte e dois representantes dos povos Kiriri, Pankararé e Kaimbé, da Bahia; Fulniô e Kapinawá, de Pernambuco; e Xucuru-Kariri, de Alagoas, estiveram presentes à III Assembléia Indígena do Nordeste, realizada dias 10, 11 e 12 de março, em Garanhuns-PE, para discutir a história do índio no Brasil. Quinze nações indígenas foram convidadas para participar da assembléia, mas nem todas compareceram devido à falta de dinheiro e ao desestímulo da Funai.

Nesta assembléia, os representantes indígenas redigiram um documento ao presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, reivindicando a demarcação de suas terras (dos seis povos representados, somente os Fulniô têm terras demarcadas) e também a solução dos problemas específicos de cada povo. Neste documento, eles reivindicam desde postos de saúde até a retirada de fazendeiros de suas áreas, como é o caso da Fazenda Picos, que fica na área dos Kiriri, na Bahia. (Ver página 6).

Na carta enviada ao presidente da Funai, eles afirmam apoiar a luta de outras nações que, como eles, enfrentam problemas de terras. Citam como exemplo os Truká, da Ilha de Assunção, no município de Cabrobó, Pernambuco, que tiveram suas terras invadidas pela Semen-PE. Essa empresa dividiu a ilha em lotes, deixando somente uma pequena área para os índios fazerem suas plantações de cebola. Os Truká querem área contínua e, por essa luta, sofrem pressões da polícia. Como a Funai não tem posto no local, os índios precisam ir até o Recife (a 400 km da ilha) quando surge qualquer problema.

As lideranças indígenas do Nordeste, reunidas nesta III Assembléia também reivindicaram da Funai o reconhecimento da demarcação que os Potiguara fizeram em suas terras na Baía da Traição, Paraíba. E terminaram a carta exigindo que todas as reivindicações sejam atendidas ainda este ano, pois, segundo eles, "faz séculos que esperamos por isso".